

IMITAÇÃO ARTESANAL DE PERFUMES MUNDIALMENTE CONHECIDOS ATRAVÉS DE UMA SOLUÇÃO MÃE

Francisco Kiuber de Oliveira Santos¹
Carlos Lucas Soares Cordeiro²
Francisco Luan Nascimento da Silva³
Isamayra Germano de Sousa⁴
Daniele Alves Ferreira⁵

RESUMO

Nos tempos contemporâneos, têm-se fragrâncias como ferramentas de adorno olfativo, despertando memórias e sentidos, por muito tempo, a fabricação de perfumes restringiu-se de modo superficial apenas as fragrâncias francesas, mas, hoje, entende-se que fabricar perfumes pode estender-se a todos de forma autônoma ou não. Com isto, objetivou-se fabricar uma fragrância doce, leve e refrescante a partir de uma solução mãe, com o intuito de expor a comunidade acadêmica. A realização experimental realizou-se no laboratório de Físico-Química da UNILAB-CE no Campus de Auroras no Maciço de Baturité. Utilizou-se dois métodos diferentes com a mesma essência, o primeiro, consistia na mistura de: 20 mL da essência / 80 mL da base de perfume. No método 2 misturou-se: fixador líquido / álcool de cereais, refrigerou-se por 15 dias, logo, acrescentou-se a essência, água e propileno glicol e refrigerou-se por mais 18 dias, após, organizou-se exposição. Resguardou-a da eminência de luz e calor, a fim de evitar a degradação do produto e tornando-se possível o sucesso da ação que partiu de 20 mL de essência no método 1 para 100 mL, e no método 2 partiu de 20 mL para 200 mL. Salienta-se, que o método 1, após a refrigeração, obteve-se fragrância mais encorpada em comparação com o 2, depois do momento de descanso das soluções os resultados inverteram-se. De modo geral, obteve-se uma fragrância amadeirada, doce e leve, aprimorando conhecimento teórico e prático deste material mundialmente explorado, mostrando assim, a química dos perfumes, metodologias diferentes para fabricação, e ainda o custo financeiro barateado.

Palavras-chave: Baturité, Fabricação de perfumes, Perfumes doces e leves, UNILAB.

1. INTRODUÇÃO

Há vários séculos, os perfumes têm sido parte da vida civilizada, tanto para os homens como para as mulheres. Todos nós apreciamos diferentes aromas de perfumes, os quais podem nos mudar o humor ou suscitar emoções. O olfato tem a capacidade de nos recordar experiências passadas, os perfumes em sua composição são basicamente de: mistura de fragrâncias (óleos

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Química da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, kiubersantos@gmail.com;

² Graduado no Curso de Licenciatura Plena em Química da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, csaiorescordeiro@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Química da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, vluan1@gmail.com;

⁴ Graduada do Curso de Licenciatura Plena em Química da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, isamaayra@gmail.com;

⁵ Professora Dra. da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, dafufc@yahoo.com.br

essenciais que formam os odores básicos dos perfumes, devemos atentar que nenhum perfume é composto somente de um único aroma), solventes onde (geralmente o etanol, que, por sua vez, contém certa quantidade de água) e fixadores. Para que aumente a solubilidade da essência no solvente, podemos utilizar outros álcoois, como o propileno glicol. As essências podem ser naturais ou artificiais, naturais são extraídas de vegetais, como flores, folhas, caules e raízes, ou de animais, como o veado-almiscareiro (*Moschus moschiferus*) e o civete (*Viverra civetta*). Mas, atualmente as essências são sintéticas.

O perfume era um produto aromático feito de uma mistura de substâncias que em sua maioria é de origem: Animal, vegetal ou sintético. Ele é utilizado para proporcionar um aroma agradável e duradouro tanto em objetos como em humanos. Os óleos essenciais são obtidos através da extração de destilação de plantas flores e ervas. Os principais tipos de perfume estão entre os: Florais; Orientais; Doces e Frutais.

O interesse em desenvolver este trabalho surgiu a partir de uma proposta da disciplina de projetos integradores de química VI, onde realizou-se a pesquisa e o estudo como uma forma avaliativa da disciplina com isso desejou-se ampliar a pesquisa para ser exposto os resultados para que demais alunos tenham acesso aos métodos que foram utilizados.

Foram utilizados na fabricação do perfume os seguintes reagentes: Álcool de cereais = O álcool de cereais é denominado quimicamente de álcool etílico de cereais. O cereal da qual é extraído este álcool do arroz ou milho. Ele é um produto de alta qualidade, indicado na fabricação de produtos homeopáticos, extrato de própolis, perfumes, aromatizadores, produtos desodorizantes e bebidas finas. Fixador = é o que determina a fixação e durabilidade na pele do indivíduo Propileno glicol = é um composto orgânico (um álcool diol), viscoso, de sabor amargo, inodoro e incolor, que é higroscópico e miscível com água, acetona e clorofórmio. Água Deionizada é mais pura que água destilada, sendo isenta de sais.

As vidrarias e utensílios que foram utilizadas foram: Béquer serve para fazer reações entre soluções, dissolver substâncias sólidas, efetuar reações de precipitação, aquecer líquidos. Bastão utilizado na agitação e transferência de líquidos e soluções. Proveta que é um frasco com graduações destinado às medidas aproximadas de um líquido ou solução. Vidro Âmbar serve para não haver interferência da luz no produto.

O ramo dos cosméticos vem crescendo bastante no Brasil, dando lugar a empresas que trabalham com marketing de multinível, que utilizam-se de estratégias bastante convincentes para vender seus produtos, que muitas vezes possuem aromas agradáveis despertantes de emoções, e seguindo o mesmo ideal, “suscitar emoções” e baseando-se em Aguilar (2009) que afirma, estímulos sensoriais construídos por produtos ativam a memória sensorial e firmam um

elo emocional entre o produto, a marca e o consumidor, que a construção deste material foi efetivada.

Expondo um pouco da química em si, o principal responsável por fazer com que consigamos sentir o cheiro do perfume é a volatilidade da substância, há aqui uma constatação errônea, consentida pelo povo, que afirma que todo composto aromático contém odor, contém uma fragrância, tendo como base nisto, M. Lufti e N. F. Roque (2014) desmentem com a seguinte afirmação: Nem toda substância aromática no sentido químico tem odor, para tal, sua molécula necessita ter, no máximo, em torno de vinte átomos de carbono e ser pouco polar, pois só assim é volátil, condição necessária para que sinta cheiros.

Com isso buscamos, na temática fabricação de Perfume, desenvolver uma sequência didática que apresentasse não só conceitos da Química, como também mostrar que a Química de uma maneira mais larga faz parte dos diferentes elementos que acontecem em nosso cotidiano, sejam eles perceptíveis ou não. Algumas vezes, o aroma nos alerta para obtermos uma atenção sobre algo que pode nos causar danos, como por exemplo, o mau cheiro de um alimento estragado, que além de ter sua cor alterada, exala um odor desagradável. Os odores fazem parte da nossa vida, em todo instante percebemos a fragrância exalada de um perfume, do tempero usado no preparo de alimentos, cheiro de uma flor, de algo em estado de decomposição, entre outros.

O perfume tem sua estrutura dividida em três notas, a primeira é a da cabeça, onde preenche de 15 a 25%, elas volatizam-se primeiro em comparação com as outras notas, é o primeiro odor a ser sentido pelo usuário, o segundo é chamado de notas do corpo, responsáveis por 30 a 40%, sentidas quando as notas de cabeças se volatilizam por completo, e após as notas de corpo vem as notas de fundo que representam 40 a 55% da fragrância (R. Shueller, P Romanowski, 2005 p.50-55). As notas de corpo dão mais personalidade ao perfume, pois há uma mistura dos odores, o corpo e a essência, mas, o perfume não perdi suas principais características (RP Lambalot, MC Pinheiro, 1991 p, 27-34).

Com isso, a justificativa deste trabalho se apresenta a ponto de levar o conhecimento de química através de fatores cotidianos em que auxiliam e despertem o interesse do aluno em realizar análises e pesquisas dentro do dia a dia dele, fazendo o uso da química como uma ferramenta importante e crucial em todas as atividades e criações que são estabelecidas e desenvolvidas em nosso dia a dia. Baseado nessas premissas, este trabalho apresenta os resultados obtidos a partir de uma sequência didática desenvolvida a partir do tema “Imitação Artesanal de Perfumes Mundialmente Conhecidos Através de uma Solução Mãe”, na qual

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

buscamos identificar dois métodos distintos e identificar qual o mais relevante e qual obteve uma maior consistência na fragrância. Com isto, têm-se como objetivo geral deste estudo, a fabricação de perfume com uma fragrância doce, leve e refrescante a partir de uma solução mãe, que determinou o aroma do perfume a ser produzido, com isto em mãos, organizar uma exposição para a comunidade acadêmica. Este trabalho obteve como objetivos específicos, fabricar determinada essência de perfume, e posteriormente montar um manual para então outros alunos obter acesso ao material e poder produzir outras fragrâncias seguindo os passos realizados nesta pesquisa, outro objetivo foi identificar qual dos dois métodos foram mais relevantes durante a fabricação do perfume.

2. METODOLOGIA

2.1 Formulação do perfume

2.1.1 Método 1

Vidrarias	Reagentes
Proveta de 100 mL	Base do perfume
Proveta de 50 mL	Essência (one million)
Funil pequeno	
Béquer de 200 mL	
Frasco âmbar de 100 mL	
Bastão de vidro pequeno	
Papel alumínio	
Papel filme	

2.1.1.1 Procedimento.

- 1º Pegou-se uma proveta de 100 mL;
- 2º Mediu-se 20 mL da essência de One Million;
- 3º Após a medição pegou-se um béquer de 200 mL e colocou-se a essência One Million;
- 4º Pegou-se uma proveta de 100 mL e mediu-se 80 mL da base do perfume;
- 5º Misturou-se tudo em um béquer de 200 mL e juntamente com o auxílio de um bastão de vidro, pode-se realizar a mistura da essência e da base;
- 6º Pegou-se o funil e transferiu-se a solução para um frasco âmbar de 100 mL, onde enrolou-se o frasco com papel alumínio e papel filme e etiquetou-se a descrição: Método 1;

Após 10 dias o perfume estava pronto.

2.1.2 Método 2.

Vidrarias	Reagentes
Frasco âmbar de 250 mL	Álcool de cereais
Proveta de 20 mL	Essência (one million)
Proveta de 50 mL	Fixador líquido
Funil	Propileno glicol
Béquer de 250 mL	Água destilada
Funil	
Frasco âmbar de 200 mL	
Bastão de vidro	
Papel alumínio	
Papel filme	

2.1.2.1 Procedimento.

- 1º pegou-se uma proveta de 20 mL e mediu-se 6 mL de fixador líquido;
- 3º Pegou-se uma proveta volumétrica e mediu-se 150 mL de álcool de cereais;
- 4º Misturou-se o fixador líquido juntamente com o álcool de cereais;
- 5º Pegou-se um frasco âmbar e adicionou-se a mistura feita, após, com papel filme e papel alumínio enrolou-o o frasco âmbar de 250 mL, para que não ultrapassa-se nenhuma luz;
- 6º Depois levou-se o frasco âmbar de 250 mL para a geladeira;
- 7º Após passar quinze dias retirou-se o frasco âmbar de 250 mL da geladeira, abriu-se o frasco e colocou-se 4 mL de propileno glicol, 100 mL de água destilada e 20 mL de essência One Million dentro do frasco âmbar de 250 mL;
- 8º Após a adição dos reagentes que faltavam enrolou-se novamente o frasco âmbar de 250 mL, com papel filme e papel alumínio para que não ocorresse a passagem da luz.

2.1.3 Elaboração de Manual:

Elaborou-se um manual especificando o passo a passo para fabricar fragrâncias.

2.1.4 Apresentação:

Organizou-se uma apresentação em slides, para os educandos da disciplina Projetos Integradores VI.

2.1.5 Exposição:

Elaborou-se rótulos para os frascos dos perfumes, papéis para experimentação dos aromas das metodologias diferentes, cartões para serem entregues aos visitantes da exposição e construiu-se uma marca fictícia.

2.1.6 Observações:

- Guardou-se os frascos em uma geladeira e diariamente, agitava-os.
- O projeto partiu-se de uma fragrância original intitulada, solução mãe, para uma genérica com propriedades semelhantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entende-se com a aplicação da metodologia proposta, que o tempo de resfriamento das soluções ocorreu-se de forma precisa, durante um período de tempo maior que o necessário, o método 1 necessita de 10 dias de refrigeração sob agitação diária e o método 2 necessita de 15 dia de refrigeração, após esse tempo, finalizar o processo de construção da solução, e deixar por mais 15 dias totalizando 30 dias sob agitação diária, na prática totalizou, ambos, um quantitativo de 33 dias de manuseio, fato que proporcionou uma preservação e uma maior absorção da fragrância na solução. Agitava-se diariamente para a solução manter-se de forma homogênea.

O frasco âmbar foi utilizado, devido o mesmo, proporcionar a interrupção da eminência de luz em seu interior, com o intuito de tornar-se está eminência mais próxima de um valor nulo possível, vedou o recipiente, e o embalou com papel alumínio e em seguida papel filme, atrelado a estas ocorrências refrigerou-os, para que evitasse uma certa degradação da solução, por meio do calor.

Embora o método 2 possua uma fabricação maior do que o método 1, sendo que os mesmos partiram da mesma quantidade da solução mãe, o método 1 (lembrando que o método 1, é a mistura da base do perfume com a solução mãe, que é a essência) tem propriedades mas parecidas com a fragrância original, com uma essência mais encorpada e mais agradável, isto, percebeu-se assim que as soluções foram retiradas do refrigerador, após um momento de descanso das fragrâncias, por mais ou menos 24 horas, analisou-se novamente e constatou-se outro fato completamente inverso, a fragrância mais encorpada com o cheiro do perfume original era o referente ao método 2, já o método 1, quando colocava-o em contato com a pele,

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

ele continha uma evaporação rápida, percebido pela constatação da presença forte do álcool de cereais e pela falta de uma substância fixadora. Percebe-se também, que o método 2 embora tenha um produto final em maior quantidade, ele necessita de alguns outros solventes, para ocorrer a absorção da essência. Utilizou-se o álcool de cereais a fim de facilitar a solubilidade da essência.

A elaboração do manual, aconteceu a pedido da professora orientadora do projeto, este material é responsável por ensinar e propagar estas técnicas para mais pessoas terem acesso.

A apresentação em slides ocorrida na disciplina de Projetos Integradores VI, aproveitou-se a oportunidade e comentou-se aos discentes da disciplina, a existência de um manual elaborado pelo projeto, que ensinava todo o processo e explicava o porquê da utilização dos materiais utilizados, a apresentação também resultou, em um instigar de curiosidades referente ao tema, após a mesma, abriu-se um espaço para dúvidas e contribuições, espaço esse, recheado de aprendizagem mútua e dicas dadas pelo palestrante e pela professora orientadora de como conservar os perfumes, quais características observar para identificar que o mesmo já está fora de validade, cuidados com a oxidação, entre outros.

Para a exposição, criou-se uma marca com designer gráfico e algumas ideias de marketing, apenas para melhorar a aparência do nosso produto e chamar a atenção das pessoas que passavam, o evento aconteceu no pátio da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, localizado no campus dos Auroras. As pessoas que conheciam o perfume original espantavam-se com tamanha semelhança, durante a exposição, ocorreu-se a experimentação por intermédio de frascos borrifadores contendo as técnicas utilizadas e papeis coloridos organizados pelo projeto, instigou-se o próprio visitante a observar e utilizar seus sentidos sensoriais despertados pelo perfume para indicar qual é o mais parecido com a fragrância original, o interesse por aprender o processo ficou-se nítido na análise de cada pergunta emitida por eles. É importante salientar que o objetivo com a exposição não é vender o resultado final e sim propagar conhecimento, até mesmo porque o movimento não está autorizado pelas autoridades competentes a tomar tal atitude.

Com a despedida do visitante, deixava-se como lembrança um cartão visita, e todos queriam um exemplar da fragrância.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto constatou-se que o tempo de descanso das soluções é de suma importância, tendo em vista que a situação se modificou completamente por volta de 24 horas de descanso, fato que indica que um perfume quando o mesmo é bem guardado, sem a influência da luz, do calor, em um recipiente âmbar, as suas características tendência a melhorar. Pensando-se na produção (rendimento) e na aceitação do produto, confirmada e apreciada pelos visitantes da exposição, é mais viável a utilização do método 2 para a produção do perfume. Abordando um âmbito mais profissional, o projeto consumou-se na obtenção de uma fragrância amadeirada, doce e leve, destinado a pessoas com personalidades fortes a procura de sua nova marca pessoal, a experiência vivida e enriquecedora sobre a química do perfume e custos com valores altos no mercado e notou-se que com a produção do perfume caseiro em custo mais econômico e viável, tornando assim mais acessível ao público.

REFERÊNCIAS

AGUILAR, Juliana Hollerbach de. Branding Sensorial: Influencia na percepção de valor da marca. Belo Horizonte: UFMG, 2009

COELHO, P. M. M. Marlon Duarte Moreira, Andréia Francisco Afonso: A Ciência nos perfumes: atribuindo significados a Química orgânica através da história da temática. História da Ciência e Ensino: Construindo interfaces. Vol. 17, 2018 – pp. 109-123

DIAS. S. M, Silva. Roberto. R, PERFUMES UMA QUÍMICA INESQUEÍVEL, QUÍMICA NOVA NA ESCOLA. Química e Sociedade, N° 4, nov. 1996. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc04/quimsoc.pdf>. Acesso em 03 agosto 2019.

FOGAÇA, Jennifer. Fabricação de perfume em sala de aula. **Brasil escola** Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/fabricacao-perfume-sala-aula.htm>. Acesso em: 30, agosto 2019.

M. Lufti & N. F. Roque, “Histórias de Eugênicas,” Química Nova na Escola 36, nº 4 (2014): 256.

PINTO, F. G, Luciano Zamberlan. CONSUMO DE COSMÉTICOS E PERFUMARIA: MOTIVAÇÕES E HÁBITOS FEMININOS. Santa Rosa (RS), Novembro de 2013.

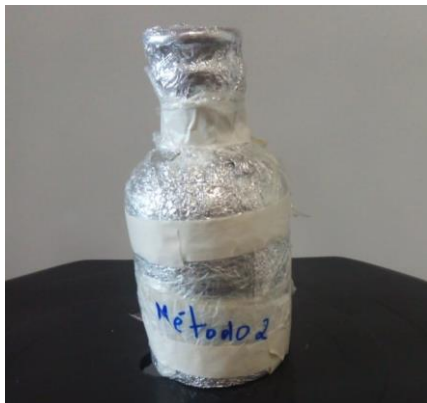
R. M. B Vidal & R. C. Melo, “A Química dos Sentidos: Uma Proposta Metodológica,” Química Nova na Escola 35, nº 1 (2013): 183

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus meu guia de todas as horas, a minha Professora Dra. Daniele Alves Ferreira pelas orientações, pelo carinho (é toda manifestação de solidariedade, afeto, compaixão e atenção) para com seus alunos e por custear parte do projeto, agradeço também aos meus amigos Ana Paula Oliveira de Souza e Rodrigo Gomes de Melo por me ajudarem na construção do manual, agradeço também ao meu amigo Carlos Lucas Soares Cordeiro que elaborou os cartões convites, os rótulos e me ajudou na exposição, agradeço também ao meu amigo Francisco Luan Nascimento da Silva que ajudou tanto o Lucas nos convites e rótulos, quanto a mim, na organização dos frascos dos papeis coloridos para experimentação e durante a exposição. Agradeço a Isamayra Germano de Sousa e Rayssa Marques dos Santos que confeccionou os slides e juntos apresentamos. Infelizmente por motivos maiores, os mesmos, não poderão participar do evento, e por esse motivo fui obrigado a retirar seus nomes, muito grato a todos vocês.

APÊNDICES

IMAGEM 1: Recipiente âmbar devidamente vedado envolvido com papel alumínio e papel filme.



FONTE: Autores

IMAGEM 2: Perfumes finalizados e enfrascados, aguardando apenas a colagem dos rótulos.



FONTE: Autores

IMAGEM 3: Cartão do Visitante



FONTE: Autores

IMAGEM 4: Rótulo Referente ao Método 1.



Composição: Base de perfume e essência.
Validade: Agosto de 2020
Produzido em: Redenção/CE

10 mL

FONTE: Autores

IMAGEM 5: Rótulo Referente ao Método 2.



10 mL

FONTE: Autores

IMAGEM 6: Designer da Marca e seu Slogan.



FONTE: Autores

IMAGEM 7: Print Referente a Primeira Lâmina do Slide da Apresentação.



FONTE: Autores.

IMAGEM 8: Imagem Referente a Exposição.



FONTE: Autores.